



📞 Quer boas notícias toda hora? Então acesse o novo canal do Whatsapp do Cidade Conecta.

🏠 [Home](#) / [Cultura](#) / Documentário sobre o mineiro Affonso Ávila te...

NOTÍCIAS

🕒 Março 23, 2024 🕒 7 Minutos

Documentário sobre o mineiro Affonso Ávila tem pré-estreia dia 26

Audiovisual celebra trajetória literária de um dos poetas contemporâneos mais importantes do Brasil; pré-estreia será na próxima terça-feira (26), no Cine Belas Artes, em BH



A jornalista e produtora cultural Eleonora Santa Rosa comemora o bom momento com o documentário sobre o poeta Affonso Ávila (Foto: João Vargas Pena)

A jornalista, escritora, gestora e produtora cultural Eleonora Santa Rosa celebra o legado poético de um dos ensaístas e poetas mais brilhantes da segunda metade do século XX do Brasil, o mineiro Affonso Ávila, no documentário "Cristina 1300 - Affonso Ávila - Homem ao termo", seu primeiro longa, cuja pré-estreia será na próxima terça-feira (26), às 20h30, no Cine Belas Artes.

Leia mais:

Aniversário Verdemar: sorteio de BMWs e viagem para Olimpíadas em Paris



Rede de supermercados é reconhecida por trazer sempre novidades durante o seu aniversários em ofertas, produtos e premiações para os clientes O Verdemar está comemorando 31 anos de história e para deixar a data ainda mais especial, a rede de supermercados está realizando uma mega ação. A rede de supermercados vai sortear dois automóveis BMW X1 ... Continue lendo

Cidade Conecta



Serão duas sessões que acontecerão simultaneamente em salas separadas exclusivas para convidados e uma cota reservada para espectadores, que deverão chegar com 60 minutos de antecedência para a retirada gratuita dos ingressos (sujeito à lotação).

O documentário faz um mergulho profundo na poesia construtivista, experimental, crítica e singular de Affonso Ávila, que participou do início do projeto de concepção do filme em 2010, com gravações feitas em sua casa, na rua Cristina, 1.300, no bairro Santo Antônio, em Belo Horizonte (MG), como também em Ouro Preto (MG), cidade de sua predileção.

A obra traz também leituras do poeta em estúdio, que dois anos antes da sua passagem, em 2012, manifestou seu desejo de tornar o projeto realidade.

"O próprio autor apresenta sua visão poética e suas diversas fases de criação artística, em articulação com animações, recortes fotobiográficos e contrapontos sonoros", descreve Eleonora Santa Rosa, ressaltando que a ideia principal do documentário é apresentar o poeta por ele mesmo, como um cidadão comum, e ampliar o interesse das pessoas pela poesia e pela instigação que ela provoca.

Santa Rosa, responsável também pelo argumento, roteiro e produção executiva, que contou com a codireção de Marcelo Braga de Freitas, conviveu com o poeta por mais de três décadas, profissional e familiarmente, e desejava reverberar entre o grande público a trajetória poética refinada e crítica de quem tinha um domínio pleno da língua e da linguagem, com jogos, alterações, torções, apropriações, montagens, subversões de sentidos e novos significados.

"Affonso Ávila teve uma carreira reconhecida e muito respeitada como ensaísta e pesquisador do barroco, especialmente o mineiro, e apesar de ser um dos maiores poetas contemporâneos do país, sua produção poética ficava mais restrita ao consumo dos seus pares. Senti uma urgência em produzir esse material rico e inédito desse autor profundamente original, que não se encaixa em nenhuma escola literária específica, sobretudo contemporâneo, para o conhecimento de todos que apreciam poesia e literatura", enfatiza.

Documentário começou a surgir em 2010

Eleonora Santa Rosa define o projeto, que começou a ser concebido em 2010 e passou por uma extensa trajetória de idas e vindas para ser concretizado somente agora, como um exercício de crença absoluta na importância do poeta para a cultura brasileira.



desde a sua estruturação diferenciada do padrão usual dos filmes, da questão financeira, do falecimento do Affonso, das incompatibilidades técnicas de uma película que começou a ser gravada lá atrás, da pandemia e até mesmo da escolha de uma equipe que entendesse o âmagô do filme”, enumerava.

A trilha sonora, por exemplo, é um elemento central, um fator estruturador da obra, não ilustrativo, que dialoga com a poesia. Lucas Miranda (oscilloID), jovem compositor de Belo Horizonte, “fez um trabalho extraordinário, laborioso e artesanal”, nas palavras da diretora. Igualmente crucial, a identidade visual, desenvolvida pela Voltz Design (Alessandra Soares e Cláudio Santos Rodrigues), e a montagem de Breno Fortes, trabalho de parceria estreita e conjunta.

Aliás, o aspecto visual sempre foi importante para o Affonso. Para ilustrar, Eleonora conta que o “&”, ícone desenvolvido pelo também poeta e artista gráfico Sebastião Nunes para o livro “Cantaria Barroca” (1973-1975), de Affonso Ávila, era um elemento-chave da publicação.

No documentário, esse mesmo ícone, agora reestilizado, foi utilizado para “unir e atravessar as partes do filme compondo um contínuo heterogêneo”, conforme aponta o professor do Departamento de Comunicação Social da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG, Eduardo de Jesus, que assina a apresentação do filme na plaquete editorial especialmente produzida e que será presenteadada ao público presente.

“Cristina 1300 – Affonso Ávila – Homem ao termo” tem tradução em inglês, espanhol e libras, entrará em cartaz nos cinemas em meados de junho, e é uma produção do Santa Rosa Bureau Cultural e Alef Cultural, com o patrocínio da Cemig (Lei Federal de Incentivo à Cultura e da Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais) e da Liasa (Lei Federal de Incentivo à Cultura).

Ficha Técnica

Direção, argumento original e roteiro: Eleonora Santa Rosa

Codireção: Marcelo Braga de Freitas

Montagem: Breno Fortes

Produção executiva: Joana Braga e Eleonora Santa Rosa

Trilha sonora original: Lucas Miranda (oscilloID)

Tratamento de som, mixagem e masterização: Ronaldo Gino

Identidade visual: Voltz Design (Alessandra Soares e Cláudio Santos Rodrigues)

Direção de animação: Cláudio Santos Rodrigues

Participação especial (leitura de poemas): Vera Holtz

Consultoria de roteiro: Eduardo de Jesus


Eleonora Santa Rosa

Jornalista, gestora e produtora cultural, desempenhou inúmeras funções públicas ao longo de sua reconhecida trajetória profissional. Foi secretária de Cultura de MG, diretora do Centro de Estudos Históricos e Culturais da Fundação João Pinheiro e diretora executiva do Museu de Arte do Rio – MAR.



Na sua gestão na SEC, implementou programas e instrumentos de estímulo à cultura, destacando-se o Fundo Estadual de Cultura. Implantou a primeira fase do Circuito Cultural da Praça da Liberdade e foi responsável pela idealização e proposição do Memorial de Minas Gerais e do Plug Minas. Autora dos livros “Interstício”, “Solilóquio” e “Cultural”, atua como consultora e palestrante.

[Quer boas notícias toda hora? Então acesse o novo canal do Whatsapp do Cidade Conecta.](#)






Notícia que faz bem ao seu dia

Categorias

- [Atualidades](#)
- [Bar e Mesa](#)
- [Bem-estar](#)
- [Casa e design](#)
- [Cultura](#)
- [Esporte](#)
- [Moda](#)
- [Negócios](#)
- [Notícias](#)
- [Turismo](#)
- [Velocidade](#)

Siga-Nos

Todos os direitos reservados. [Segurança e Privacidade](#)